

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores da

### **COMUNIDADE SÓ POR HOJE**

São José do Rio Preto – SP

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMUNIDADE SÓ POR HOJE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMUNIDADE SÓ POR HOJE** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC está 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2017.



SGS Auditores Associados S/S Ltda  
CRC 2 SP 024.456/O-4

Presley José Godoy  
CRC 1 SP 185.052/O-5

**COMUNIDADE SÓ POR HOJE**

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

---

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		5.773	14.235
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		3.505	1.443
Aplicações financeiras – com restrição	03	657.560	683.418
Recursos a receber – Convênios	04	66.197	866.327
Outros ativos circulantes		59.576	52.130
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>792.611</b>	<b>1.617.553</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado líquido	05	123.427	89.208
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>123.427</b>	<b>89.208</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>916.038</b>	<b>1.706.761</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		109.659	149.586
Obrigações sociais e fiscais		14.443	18.065
Obrigações trabalhistas		144.615	168.899
Recursos de Convênios		66.197	866.326
Cheques a compensar		6.020	21.745
Outros passivos circulantes		2.348	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>343.282</b>	<b>1.224.621</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contingências a pagar	06	114.861	100.921
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>114.861</b>	<b>100.921</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		457.895	381.219
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>457.895</b>	<b>381.219</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>916.038</b>	<b>1.706.761</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do Resultado (Área de Atuação Exclusiva a Assistência Social)  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

ÁREA DE ATUAÇÃO	Nota	2016	2015
<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>			
Receita Projetos e Convênios	07	7.663.561	6.941.992
Despesas		(7.608.356)	(6.467.951)
<b>Resultado Líquido</b>		<b>55.205</b>	<b>474.041</b>
<b>DEMAIS ATIVIDADES</b>			
<b>RECEITAS</b>			
Doações e contribuições		66.044	36.189
Outras receitas		17.386	64.878
Receita Trabalho Voluntário	11	205.373	365.680
Receita Material Consumo		88.252	76.108
Receita Alimentos		72.230	44.484
Receita Workshop/Ação Ecum./Doações		231.000	178.363
<b>Total das receitas</b>		<b>680.285</b>	<b>765.702</b>
<b>DESPESAS</b>			
Trabalho voluntário	11	(205.373)	(365.680)
Doação Material Consumo		(88.252)	(76.108)
Doação Alimentos		(72.230)	(44.484)
Doação Workshop/Ação/Doações		(231.000)	(178.363)
Despesas tributárias		(341)	(79)
Despesas de depreciação		(35.120)	(37.638)
Outras despesas		(57.958)	(25.296)
<b>Total das despesas</b>		<b>(690.274)</b>	<b>(727.648)</b>
<b>Resultado Líquido</b>		<b>(9.989)</b>	<b>38.054</b>
<b>Superávit/(déficit) operacional</b>		<b>45.216</b>	<b>512.095</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		48.624	45.167
Despesas financeiras		(17.164)	(11.506)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>31.460</b>	<b>33.661</b>
<b>Superávit/(déficit) do exercício</b>		<b>76.676</b>	<b>545.756</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>(164.537)</b>	<b>-</b>	<b>(164.537)</b>
Superávit do exercício	-	545.756	545.756
Transferência para fundo social	545.756	(545.756)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>381.219</b>	<b>-</b>	<b>381.219</b>
Superávit do exercício	-	76.676	76.676
Transferência para fundo social	76.676	-	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>457.895</b>	<b>76.676</b>	<b>457.895</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações Condensadas de Fluxo de Caixa**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
**Em Reais**

	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>76.676</b>	<b>545.756</b>
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	35.119	7.755
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	5.421	(194)
Constituição (redução) provisão para contingências	13.940	(81.137)
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Recursos a receber	800.130	(164.558)
Outros ativos	(7.446)	(43.814)
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	(39.927)	72.442
Obrigações sociais e fiscais	(3.622)	17.497
Obrigações trabalhistas	(24.284)	(3.843)
Recursos de convênios	(800.130)	164.557
Outros Passivos	(13.376)	(91.704)
<b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b>42.501</b>	<b>422.757</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de ativo imobilizado/intangível	(74.759)	(45.191)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(74.759)</b>	<b>(45.191)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(32.258)</b>	<b>377.566</b>
Caixa e equivalentes no início do período	699.096	321.530
Caixa e equivalentes no fim do período	666.838	699.096
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(32.258)</b>	<b>377.566</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras  
Findas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação é uma entidade civil de direito privado com fins não econômico e tem por objeto e fins:

- I. Prestar atendimento, serviços, ações assistenciais e outras, de forma continuada, gratuita, permanente e planejada aos usuários de substâncias psicoativas e a quem deles necessitar;
- II. Prestar serviços, executar programas ou projetos em forma de Proteção Social Básica ou Proteção Social Especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social;
- III. Manter trabalho de prevenção e em regime de residência para usuários de substâncias psicoativas e seus familiares;
- IV. Participar de ações e campanhas de prevenção do uso indevido de drogas;
- V. Firmar convênios e parcerias com os Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal, entidades privadas, assistenciais e outras.
- VI. Prestar serviços, executar programas ou projetos de arte, cultura, esporte e lazer.
- VII. Promover atividades, com finalidades de relevância pública e social.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

**RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

## **b) Apuração da receita e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

## **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

## **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

## **e) Ativos circulantes e não circulantes**

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

### **Redução ao valor recuperável**

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2016.

### **Reconhecimento de receita**

As receitas provenientes de doações e contribuições espontâneas são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

## **f) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, provisionamentos convênios e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**g) Gratuidades Concedidas**

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

**h) Doações**

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

**i) Aplicação de recursos**

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

**3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Poupança	657.560	683.418
<b>Total</b>	<b>657.560</b>	<b>683.418</b>

**4. RECURSOS A RECEBER – CONVENIOS**

Os valores são demonstrados conforme abaixo:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Casa Lar Estadual	4.217	4.217
Fundação Casa Tanabi	-	373.948
Fundação Casa Mirassol	-	440.547
Projeto Prisma Estadual	9.600	9.600
Projeto Recomeço	52.380	38.015
<b>Total</b>	<b>66.197</b>	<b>866.327</b>

## 5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2015</u>				<u>31.12.2016</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b><u>Custo</u></b>						
Veículos	20	122.819	50.000	(5.421)	-	167.398
Móveis e utensílios	10	28.395	17.159	-	-	45.554
Computadores e periféricos	20	13.585	7.600	-	-	21.185
Máquinas e equipamentos	10	13.983	-	-	-	13.983
<b>Total</b>		<b>178.782</b>	<b>74.759</b>	<b>(5.421)</b>	<b>-</b>	<b>248.120</b>
<b><u>Depreciação Acumulada</u></b>						
Veículos		(56.705)	(29.004)	-	-	(85.709)
Móveis e utensílios		(13.398)	(3.268)	-	-	(16.666)
Computadores e periféricos		(12.480)	(1.449)	-	-	(13.929)
Máquinas e equipamentos		(6.991)	(1.398)	-	-	(8.389)
<b>Total</b>		<b>(89.574)</b>	<b>(35.119)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(124.693)</b>
<b>Total</b>		<b>89.208</b>	<b>39.640</b>	<b>(5.421)</b>	<b>-</b>	<b>123.427</b>

## 6. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos judiciais que envolvem responsabilidades contingenciais. Em 31 de dezembro de 2016 a Administração da Entidade com base na opinião de seus consultores legais, optou em constituir provisão no montante de R\$ 114.861 (EM 2015 - R\$ 100.921). Essa constituição de provisão de contingências trabalhistas é oriunda de colaboradores que prestaram serviços exclusivamente para atender os convênios firmados com a Fundação Casa. Nesse sentido a Entidade provisionou contabilmente os valores, conforme determina a legislação contábil. A Administração entende que essa obrigação é de responsabilidade da Fundação Casa, haja visto que os serviços prestados foram para atender as demandas e ordens da Fundação, conforme caderno de gestão. A administração está trabalhando juridicamente para reverter a situação dos respectivos processos de perda “provável” para perda “remota”.

## 7. PROJETOS E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Durante os exercícios de 2016 e de 2015 a entidade recebeu subsídios através de projetos e convênios firmados com órgãos estaduais, municipais e cujos valores contabilizados em receitas, representam:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Fundação Casa – MIRASSOL - Estadual	2.766.915	2.708.369
Projeto Prisma - Estadual	115.200	115.200
Projeto Casa Lar - Estadual	50.600	51.600
Projeto Casa Lar - Municipal	227.674	191.332
Projeto Cara	399.224	335.439
Projeto Prisma - Municipal	244.325	183.958
Projeto CMDCA	-	25.000
Projeto CMDCA - Lei 12.043/16	7.600	-
Projeto CMDCA - Lei 12.521/16	4.298	-
Projeto CMDCA - Lei 12.419/16	60.000	-
Processo SEDS - Nº 2230/13	50.000	-
Projeto Recomeço	544.275	423.765
Projeto Cidadania - Votorantim	140.958	216.256
Fundação Casa - Tanabi	3.052.492	2.691.073
<b>Sub Total</b>	<b>7.663.561</b>	<b>6.941.992</b>
Projeto Doar - Doação Trabalho Voluntário	205.373	365.680
Projeto Doar - Doação Material Consumo	88.252	76.108
Projeto Doar - Doação Alimentos	72.230	44.484
Projeto Doar - Workshop / Palestra	168.500	108.810
Projeto Doar - Ação Ecumênica	62.500	50.800
Projeto Doar - Doação em Espécie	7.671	21.752
<b>Total</b>	<b>8.268.087</b>	<b>7.606.626</b>

- **Projeto DOAR** – Realizou mobilização e captação de recursos em prol da instituição, por meio de atividades geradoras de recursos, tais como: doações por meio de sócios contribuintes, contribuições voluntárias, eventos, doações em espécie, voluntários para desenvolvimento de oficinas profissionalizante, recursos advindos de execuções judiciais, trabalho de prevenção por meio de palestras/capacitações.

## 8. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

### Exercício de 2016

Modalidade e Órgão	Projeto Nome	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasses Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contabiliza das neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente - Fundação CASA	Comunidade Só Por Hoje – Fundação Casa Tanabi	Cooperação no atendimento ao adolescente, em cumprimento de medida socioeducativa, de internação Art. 121 Eca	296.144	2.899.452	14.335	69.922	2.296.111	-	313.949
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente - Fundação CASA	** Comunidade Só Por Hoje – Fundação Casa Alexandre thome de Souza Mirassol	Cooperação no atendimento ao adolescente, em cumprimento de medida socioeducativa, de internação. Art. 121 Eca	382.798	2.569.915	15.155	71.667	2.435.687	-	325.683
ASSISTÊNCIA SOCIAL	PROJETO CARA	O presente Convênio tem por objetivo a transferência de recursos financeiros destinados a auxiliar a manutenção do Serviço de Abordagem Social, que objetiva assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa de forma programada e contínua, visando identificar nos territórios situações de vulnerabilidade e risco social, buscando a resolução de necessidades imediatas dos usuários na rede de serviço socioassistenciais e das demais políticas públicas, conforme Plano de Trabalho que integra o presente ajuste.	6.980	399.224	1.285	6.980	389.176	-	2
ASSISTÊNCIA SOCIAL	CASA LAR MUNICIPAL	Acolher adolescentes em situação de risco social e pessoal com rompimento de vínculos familiares e egressos de tratamentos referentes ao uso abusivo de drogas, a fim de garantir proteção integral até que seja possível o retorno à família de origem ou colocação em família substituta.	3.636	227.674	586	3.636	211.088	-	-
ASSISTÊNCIA SOCIAL	CASA LAR ESTADUAL	Acolher adolescentes em situação de risco social e pessoal com rompimento de vínculos familiares e egressos de tratamentos referentes ao uso abusivo de drogas, a fim de garantir proteção integral até que seja possível o retorno à família de origem ou colocação em família substituta.	3.603	50.600	-	3.603	38.191	4.217	128

Modalidade e Órgão	Projeto Nome	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contabiliza das neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações
Convênio nº059/2015	Projeto Prisma – LA Municipal (Conta 7332-6)	Transferência de recursos financeiros destinados a auxiliar a manutenção do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida socioeducativas de Liberdade Assistida - LA, que objetiva ofertar atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes, jovens e suas famílias durante o cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida, possibilitando a reflexão e a construção de novos projetos de vida, prevenindo a reincidência, conforme Plano de Trabalho.	300	244.325	827	300	239.934	-	1.664
Convênio nº059/2015	Projeto Prisma – LA Estadual (Conta 7333-4)	Transferência de recursos financeiros destinados a auxiliar a manutenção do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida socioeducativas de Liberdade Assistida - LA, que objetiva ofertar atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes, jovens e suas famílias durante o cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida, possibilitando a reflexão e a construção de novos projetos de vida, prevenindo a reincidência, conforme Plano de Trabalho.	9.535	115.220	-	9.535	103.649	9.600	120
Acolhimento Institucional	PROJETO "RECOMEÇAR" Convenio 770/2014'	Garantir o acolhimento institucional e reinserção social aos indivíduos adultos, homens, com histórico de uso de substâncias psicoativas, que se encontram em situação de rua, com vínculos comunitários e familiares fragilizados ou rompidos, oriundos da rede de saúde (tratamento terapêutico ou ambulatório), dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS ou de demandas espontâneas, que apresentem qualquer situação de risco (social e pessoal), a fim de garantir a proteção integral e sua consequente reinserção na comunidade.	13.339	557.640	14.927	13.339	543.511	53.380	17.999
<b>Total</b>			<b>716.335</b>	<b>7.064.050</b>	<b>47.115</b>	<b>178.982</b>	<b>6.257.347</b>	<b>66.197</b>	<b>659.545</b>

- \* Recebemos em 26/07/2016 através do processo 0806/16 a quantia de R\$ 381.413,46 (trezentos e oitenta e um mil, quatrocentos e treze reais e quarenta e seis centavos) na conta de nº 21600-3 referente a reposição da poupança PROVISÃO do CASA Tanabi.
- \*\* Recebemos em 18/11/2016 através do processo 1702/16 a quantia de R\$ 385.382,87 (trezentos e oitenta e cinco mil e trezentos e oitenta e dois reais e oitenta e sete centavos) na conta de nº 6433-5 referente a reposição da poupança provisão da Casa Alexandre Thome de Souza - Mirassol.

## 9. APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

### Exercício de 2016

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos em 2016 R\$	Valores Aplicados em 2016 R\$
Recursos próprios	Projeto DOAR	Realizar mobilização e captação de recursos em prol da instituição, por meio de atividades geradoras de recursos, tais como: doações por meio de sócios contribuintes, contribuições voluntárias, eventos, doações em espécie, voluntários para desenvolvimento de oficinas profissionalizante, recursos advindos de execuções judiciais, trabalho de prevenção por meio de palestras/capacitações.	604.527	604.527
<b>Total</b>			<b>604.527</b>	<b>604.527</b>

A diminuição do valor no Projeto Doar, se deu por conta do encerramento do Projeto Só Por Hoje – Cidadania, a parceira foi encerrada.

## 9.1 GRATUIDADES CONCEDIDAS

Para atender os requisitos da legislação vigente a **COMUNIDADE SÓ POR HOJE** atendeu durante o exercício de 2016 e de 2015 um público alvo de adolescentes e crianças carentes, conforme demonstrativo:

Projetos	2016		2015	
	Média de Beneficiários	Valores em Reais	Média de Beneficiários	Valores em Reais
Projeto CARA	76	399.224	77	335.439
Projeto CASA - LAR - Municipal	11	227.674	7	191.332
Projeto CASA - LAR - Estadual	11	50.600	7	51.600
Projeto Prisma - Municipal	650	244.325	453	183.958
Projeto Prisma - Estadual		115.200		115.200
Fundação CASA - Mirassol Estadual	150	2.766.915	152	2.708.369
Fundação CASA - Tanabi Estadual	187	3.052.492	218	2.691.072
C.M.D.C.A	11	71.899		25.000
Projeto DOAR	Beneficia Todos os Projetos	604.526	Beneficia Todos os Projetos	664.635
Projeto Recomeço	153	544.275	75	423.765
Projeto Votorantim - Cidadania	100	140.957	227	216.256
Processo SEDS	11	50.000	-	-
<b>Total</b>	<b>1.360</b>	<b>8.268.087</b>	<b>1.216</b>	<b>7.606.626</b>

## 10. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R2) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

## 11. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2016 e de 2015 a Entidade apurou um custo de R\$ 205.373 e de R\$ 365.680, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

## **12. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS**

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## **13. COBERTURA DE SEGUROS**

A entidade mantém cobertura de seguros para eventuais perdas patrimoniais.

Seguro dos veículos: Voyage, Gol e Celta.